

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.



ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER	5
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	9
Pressupostos Gerais	9
Plano Anual de Investimento e Financeiro	9
Plano de Exploração	10
Gastos Previsionais de Exploração	10
Rendimentos Previsionais de Exploração	10
ANEXOS	12
Demonstração de Resultados Previsionais	13
Desdobramento de Rendimentos	14
Desdobramento de Gastos	15
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	16
Balanço Previsional	17
Parecer do Fiscal Único sobre os instrumentos de gestão previsional	

Apresentação da Empresa

Identificação:

Óbidos Criativa – E.M

Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

Número de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social

Capital Social: € 1.137.886

Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal: Dr.ª Celeste Afonso

Fiscal Único

Dr. João Martins Viana

Técnico Oficial de Contas

Dr.ª Michelle Henriques Ferreira

I – Introdução

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 42º e alínea d) do artigo 13º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 22º e 23º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M, o Conselho de Administração apresenta ao Município, no âmbito dos seus poderes de superintendência segundo a alínea f) do artigo 13º dos Estatutos, os instrumentos de gestão previsional, com intenção de explicar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, inerente às orientações estratégicas económico-financeiras eleitas para a empresa no próximo ano, nomeadamente para o período de 2017.

Os instrumentos de gestão previsionais apresentados pela Óbidos Criativa, E.M., são:

- Plano de Actividades – *Investimentos / Financeiros* (2017);
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados (2017);
- Orçamento Anual de Tesouraria / Financeiro (2017); e
- Balanço Previsional (2016-2017).



I- Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Cientes da conjuntura atual, a administração da “Óbidos Criativa E.M.”, em função dos valores e dos costumes locais e com a participação da comunidade, sobre a ótica integrada na criatividade e inovação que o nosso tempo impõe, procuramos igualmente a busca do enriquecimento cultural na interação com as necessidades individuais e coletivas da nossa sociedade. A “Óbidos Criativa – E.M.”, apesar da circunstância adversa em que o país imergiu, procurará que a calendarização de ações culturais e de animação, cumpram o objetivo de unir esforços na criação de valor e na dinamização da economia local, tendo sempre em conta a otimização dos recursos financeiros e humanos postos à sua disposição.

Neste contexto, a empresa apresenta o seu contributo nas seguintes ações:

A – Economia da criatividade e inovação

A Óbidos Criativa E.M. tem no seu programa de ação para o ano de 2016 um conjunto de iniciativas que visam o desenvolvimento de uma economia centrada na criatividade e inovação. A otimização dos espaços criativos para as atividades económicas será uma das linhas desta estratégia.

A parceria existente com a OBITEC é outro fator fundamental, que com a abertura dos edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, será muito importante para a Óbidos Criativa. As áreas da tecnologia, economia da criatividade e inovação irão também continuar a trabalhar com outros departamentos da empresa na criação de parcerias que aumentem as potencialidades de áreas como os eventos, através das competências especializadas de empresas ou particulares e instituições associadas a Óbidos.

B – Educação Criativa

Pretende-se com a componente educativa da estratégia Óbidos Criativa, desenvolver um programa sustentável, quer na vertente economia, sociocultural ou ambiental, tendo por base a criatividade como vetor de correlação entre outros sectores vitais para o concelho.

Definimos que o plano de atividades será composto pela conceção e dinamização de programas e outras iniciativas, para públicos específicos, designadamente:

- A intervenção partilhada como instrumento de ensino com o novo modelo de educação a levar a cabo pelo município, irá preconizar uma construção aberta e participada, onde todos os atores da comunidade educativa irão assumir um papel preponderante.
- A criação de um modelo de formação na área da inovação pedagógica que reforce a implementação da abordagem - Óbidos Criativa bem como a atração de outros polos de conhecimento, como sejam unidades de investigação, desenvolvimento e conhecimento.

C – Visitas Guiadas

Serviço de visitas guiadas a turistas e entidades públicas e privadas, quer nacionais, quer internacionais, de forma permanente, otimizando os recursos físicos e humanos disponíveis para as ações previstas.

D – Gestão da Rede de Museus & Galerias

Abertura e funcionamento dos museus e galerias de Óbidos, com a realização de exposições permanentes e temporárias, à imagem da programação que temos vindo a oferecer ao público ao longo dos últimos anos, procurando atrair artistas consagrados e ainda novos talentos que nos permitam aumentar a procura dos nossos espaços expositivos, assim como a interação com o público nas ações artísticas.

E – Vendas

A Óbidos Criativa – E.M. relativamente ao projeto de vertente comercial direta, que se junta à estratégia de marketing de apoio aos eventos, com a *Gift Shop* de Óbidos com uma presença efetiva e permanente, e ainda através da realocação de novos espaços de venda aumentando a sua visibilidade e eficácia, otimizando todos os seus recursos.



Os principais eventos do calendário de Óbidos para 2016 são:

- A) Comemorações do Feriado Municipal;*
- B) Festival Internacional do Chocolate;*
- C) Semana Santa;*
- D) Mercado Medieval;*
- E) IPRI;*
- F) SIPO;*
- G) FOLIO*
- H) Temporada de Música (Concertos e Recitais);*
- I) Óbidos Vila Natal.*

A parceria desta empresa municipal com o Município fomenta a prossecução na:

- A) a realização de atividades que visam a promoção do crescimento económico local;*
- B) a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, designadamente através do desenvolvimento de atividades de promoção e gestão de equipamentos, projetos e iniciativas nos domínios da educação, do desporto e do turismo de Óbidos,*
- C) a realização dos Planos Plurianuais e Anuais de Atividades que lhes for definido pela Câmara Municipal, e,*
- D) o desenvolvimento de todas as ações conducentes à valorização do património histórico e natural do Concelho de Óbidos:*

Estes objetivos estratégicos focam a essência da política do município de Óbidos na criação de riqueza e do emprego, e conseqüentemente, o crescimento e melhoria da qualidade de vida

dos nossos munícipes procurando responder e contribuir para o crescimento da procura turística com base em três pilares fundamentais como a sustentabilidade económica, social e ambiental, através de certames nacionais e internacionais, em colaboração direta com a *Turismo do Centro* e outros parceiros estratégicos públicos e privados, divulgando os nossos produtos turísticos fundamentais como designadamente, os *city tour's*, golfe, património, cultura e eventos.

Óbidos, 21 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração,

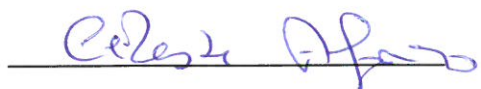
O Presidente do Conselho de Administração

(Executivo)



Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Celeste Afonso



1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo ano encontram-se resumidos nos quadros que se encontram em anexo.

Realçamos para o facto que a informação mais actualizada que serviu de base para os cálculos previsionais reporta-se ao balancete contabilístico do mês de setembro de 2016. Assim sendo, a projecção dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de atividade, tendo em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior.

Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes.

As despesas correntes foram calculadas na base de uma aumento percentual de 4,5 pontos.

Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos períodos anteriores, constituindo um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 60 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, não esquecendo o cumprimento da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

Para efeitos de cálculo do montante de gastos com o pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, considerou-se a remuneração média prevista para 2017 pelo número total de colaboradores previstos.

Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2017, efectuou-se uma previsão da desenvoltura do período de 01/10/2016 a 31/12/2016.

2 – Plano Anual de Investimento e Financeiro

2.1 – Investimentos

Face ao contexto da conjuntura atual do país não se prevê quaisquer investimentos para o ano de 2017, excepto os que eventualmente sejam estritamente indispensáveis para substituir ou manter a utilidade do imobilizado existente.

2.2- Financiamentos e Subsídios à Exploração

Não se prevê a transferência de qualquer valor de contrato-programa destinado a apoio à empresa, para o próximo ano de 2017.

3 - Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração

Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Englobou-se o custo das matérias consumidas, na ordem dos artigos vendidos na Loja do Pelourinho e igualmente distribuídos no Posto de Turismo e na Rede de Museus e Galerias, sem esquecer os artigos vendidos nos pontos de venda dos Eventos.

A previsão das matérias consumidas foi estabelecida numa equação de cálculo entre as compras e as vendas previstas para o período em questão.

Fornecimento e Serviços Externos

Em 2017, o cálculo previsional dos F.S.E. foi efectuado de acordo com os coeficientes históricos trimestrais, com especial atenção para as rubricas mais variáveis.

Gastos com o Pessoal

A determinação do cálculo dos gastos com o pessoal foi estipulada de acordo com uma média de vencimento líquida por colaborador, acrescido do subsídio de refeição e do valor de encargos sociais patronais, assim como, os cálculos inerentes a subsídios.

Depreciações e Amortizações

O cálculo das amortizações previsionais foi considerado com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2016.

3.2 - Rendimentos Previsionais de Exploração

Vendas e Prestações de Serviço

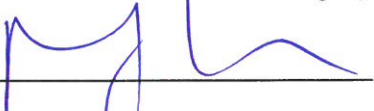
Para o ano de 2017, o cálculo previsional das vendas foi determinado num acréscimo de 30,6% seguindo o pressuposto da análise do ano anterior ao corrente e utilizando como base o cálculo previsional para o ano de 2016. O cálculo previsional relativamente à prestação de serviço, foi determinado num incremento de 6,9% comparativamente ao previsto para o ano de 2016.

Outros rendimentos

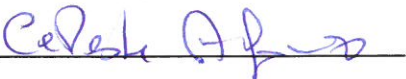
Os outros rendimentos incidem no aluguer de equipamentos e espaços assim como, em eventuais descontos de pronto pagamentos obtidos.

Óbidos, 21 de Outubro de 2016.

O Conselho de Administração,



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro
(Presidente Executivo)



Dra. Celeste Afonso
(Vogal Não Executivo)

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

	(mil euros)
RENDIMENTOS E GASTOS	2017
Vendas	38 140,16
Serviços prestados	1 683 411,42
Total de proveitos operacionais	1 721 551,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 420,00
Fornecimentos e serviços externos	-903 610,00
Gastos com pessoal	-692 038,05
Outros rendimentos e ganhos	660,00
Outros gastos e perdas	-20 186,00
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos	92 957,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-30 000,00
Imparidade de activos depre./amort. (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	62 957,53
Juros e rendimentos similares obtidos	10,00
Juros e gastos similares suportados	-1 171,00
Resultado antes de impostos	61 796,53
Impostos sobre o rendimento do período	-26 814,25
Resultado líquido do exercício	34 982,28

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

	(mil euros)				
RENDIMENTOS	1.º Tri.	2.º Tri.	3.º Tri.	4.º Tri.	TOTAL
VENDAS					
Artigos da loja e pontos de venda de eventos	6 884,73	5 998,70	13 080,00	12 176,73	38 140,16
SERVIÇOS PRESTADOS					
Estacionamento e concessões	45 566,06	51 665,57	179 169,80	83 160,92	359 562,34
Receitas de bilheteira & prestações de serviço	242 224,27	50 000,00	388 798,50	617 826,31	1 298 849,08
Patrocínios e apoios			25 000,00		25 000,00
TOTAL DE VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	294 675,06	107 664,27	606 048,30	713 163,97	1 721 551,58
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
Rendimentos Suplementares	80,00	20,00	450,00	0,00	550,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	10,00	0,00	70,00	30,00	110,00
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	90,00	20,00	520,00	30,00	660,00
TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	294 775,06	107 684,27	606 568,30	713 193,97	1 722 221,58

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

	(mil euros)				
Rubricas	1º Tri.	2º Tri.	3º Tri.	4º Tri.	TOTAL
Total de Custo Merc. Vend. E Mat. Consumidas	11 200,00	0,00	1 100,00	1 120,00	13 420,00
Fornecimentos e Serviços Externos					
Subcontratos	400,00	0,00	12 500,00	0,00	12 900,00
Trabalhos Especializados	68 000,00	35 800,00	103 000,00	75 300,00	287 818,00
Publicidade e Propaganda	210,00	2 300,00	2 500,00	1 700,00	6 710,00
Vigilância e Segurança	0,00	14 200,00	14 500,00	21 700,00	50 400,00
Honorários	76 500,00	90 000,00	90 000,00	47 100,00	303 600,00
Comissões	1 050,00	500,00	610,00	460,00	2 620,00
Conservação e Reparação	300,00	2 800,00	500,00	2 000,00	5 600,00
Outros	5 000,00	3 000,00	130,00	170,00	8 300,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	35 000,00	5 000,00	9 300,00	37 000,00	86 300,00
Material de Escritório	200,00	200,00	200,00	3 000,00	3 600,00
Artigo para Ofertas	20,00	30,00	0,00	0,00	50,00
Combustíveis	2 100,00	2 000,00	1 550,00	2 500,00	7 055,00
Outros Fluidos	350,00	500,00	150,00	400,00	1 400,00
Deslocações e Estadas	18 900,00	9 000,00	4 000,00	23 600,00	55 500,00
Rendas e Aluguers	30 000,00	3 000,00	4 500,00	12 400,00	49 900,00
Comunicações	1 500,00	1 500,00	1 460,00	3 650,00	8 110,00
Seguros	800,00	1 300,00	3 050,00	1 500,00	6 650,00
Contencioso e Notariado	150,00	50,00	100,00	30,00	330,00
Despesas Representação	4 900,00	110,00	300,00	1 600,00	6 910,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1 900,00	80,00	1 800,00	700,00	4 480,00
Total Fornecimentos e Serviços Externos	247 280,00	171 370,00	250 150,00	234 810,00	903 610,00
Gastos com o Pessoal					
Remunerações	129 703,92	160 006,26	127 695,73	142 045,18	559 451,09
Encargos com Remunerações	27 792,07	35 096,45	28 305,18	31 069,26	122 262,96
Outros custos	206,25	142,25	172,25	303,25	824,00
Seguros de Acidentes de Trabalho	2 375,00	2 375,00	2 375,00	2 375,00	9 500,00
Total Gastos com o Pessoal	160 077,24	197 619,96	158 548,16	175 792,69	692 038,05
Total de Gastos de Depreciação e de Amortização	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	30 000,00
Outros Gastos e Perdas					
Impostos	26,00	2 100,00	1 060,00	5 000,00	8 186,00
Taxas	1 900,00	1 000,00	0,00	2 600,00	5 500,00
Outros Gastos e Perdas	300,00	3 000,00	2 500,00	700,00	6 500,00
Total de Outros Gastos e Perdas	2 226,00	6 100,00	3 560,00	8 300,00	20 186,00
Total de Gastos e Perdas de Financiamento	300,00	350,00	441,00	80,00	1 171,00
Impostos sobre o Rendimento					26 814,25
Total Gastos	428 583,24	382 939,96	421 299,16	427 602,69	1 687 239,30

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE

GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de **2016**, da **ÓBIDOS CRIATIVA, EM**, consistindo, nos planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, o qual evidencia um resultado previsional positivo de 34.982,28 Euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

João Martins Viana

Mestre em Contabilidade
Licenciado em Auditoria
Revisor Oficial de Contas

Parecer

6. *Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.*

7. *Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, designadamente por força da crise que afeta toda a economia e que provoque desvios significativos nos valores iniciais, seja a previsão dos resultados e da posição financeira no final de 2016.*

8. *A Lei do Orçamento do Estado para 2017, ainda não aprovada, pode determinar alterações de políticas no sector público, pelo que pode vir a ser necessário fazer alterações decorrentes do que vier a ser aprovado para o Sector Empresarial do Estado.*

9. *Confirmamos a ênfase constante das contas do primeiro semestre de 2016, com resultados negativos, caso não se concretizem os resultados positivos agora previstas para o final do ano de 2016, com o consequente agravamento do risco da continuidade da empresa, face ao disposto no artº 62, nº1, d), da Lei nº 50/2012, que determina a extinção da empresa.*

10. *Verifica-se que as previsões para 2017 não incorporam a cobertura do resultado líquido negativo antes impostos, do ano de 2015, no montante de 34.745,51 em cumprimento do artº 40, nº 3 da Lei nº 50/2012, o que se recomenda seja feito ainda durante o ano de 2016 pelo Município de Óbidos, em cumprimento do nº 4 do mesmo artigo.*

Óbidos, 22 de Outubro de 2016.

JOÃO MARTINS VIANA

Revisor Oficial de Contas

NIF: 163425639

Rua 1º Dezembro, 30
2520-265 PENICHE

(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)